



ATA N° 03/2019

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de abril de 2019, às 14h, na sede da entidade, em Estrela/RS, realizou-se assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Teutônia, Jonatan Brönstrup. Estiveram presentes os prefeitos de Teutônia, Estrela, Vespasiano Corrêa, Cruzeiro do Sul, Imigrante, Fazenda Vilanova, Poço das Antas, Bom Retiro do Sul, Ilópolis, Nova Bréscia, Anta Gorda, Relvado e Forquetinha; a vice-prefeita de Arroio do Meio e o vice-prefeito de Muçum, e representantes do prefeito de Paverama, assim como dirigentes sindicais e representantes da RGE Sul. Também participaram da assembleia o secretário da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Catarina Paladini; a diretora do Procon/RS, Maria Elisabeth Pereira, e o gerente de relacionamento da RGE Sul, Edson Severo Braz. A participação da RGE foi definida em fevereiro, quando houve reunião no Procon/RS, em Porto Alegre. Naquela oportunidade, além de receber um prazo de dez dias para encaminhar esclarecimentos ao órgão, sobre as medidas adotadas para sanar os problemas que vinham ocorrendo no Vale – como a demora no restabelecimento de energia – a RGE deveria apresentar um Plano em 60 dias. Após abertura e saudação do presidente e formação da Mesa, o gerente da concessionária relatou aos prefeitos os trabalhos realizados nos últimos dois meses, como a poda em 516 quilômetros da rede elétrica. A vegetação na rede, segundo ele, é a maior causa dos desligamentos. Braz informou também que foram substituídos 334 postes, realizadas doze obras em redes secundárias e instalados três novos reguladores de tensão, além da realização de manutenção em mais de 400 quilômetros de redes. Entre as ações previstas para 2019, conforme o gerente, está a conclusão de obras de interligação que somam 31 quilômetros de redes novas ou ampliadas, beneficiando sete mil unidades consumidoras, com investimentos na ordem de R\$ 4 milhões em 2018 e 2019. As obras atenderão os municípios de Putinga, Anta Gorda, Ilópolis, Dois Lajeados e Vespasiano Corrêa. Também está prevista a instalação de 43 re-ligadores para a região, com investimento estimado em R\$



1,7 milhão. “Vamos manter o compromisso com a qualidade do trabalho, pois nossa preocupação é manter as redes ligadas, com qualidade”, garantiu Braz. Os prefeitos ficaram satisfeitos com a apresentação. Lairton Hauschild, de Cruzeiro do Sul; Marcos Martini, de Nova Bréscia, e Celso Kaplan, de Imigrante, reconheceram o trabalho realizado pela concessionária nos últimos dias. Mesmo assim, alertaram que é preciso seguir com investimentos e buscar a qualidade do serviço, evitando situações que já ocorreram, como a perda de produção por criadores de frango devido à demora no restabelecimento da energia. Martini, de Nova Bréscia, se referiu também à telefonia e internet, cuja qualidade não é boa e é cada vez mais imprescindível no interior. Na continuidade dos trabalhos a presidente do Codevat, Cíntia Agostini, e o presidente da Amvat entregaram ao secretário Catarina Paladini documento elaborado pelo Codevat com uma avaliação dos serviços de telecomunicações na região. A pesquisa aplicada neste ano observou os mesmos parâmetros da realizada em 2014. Foram registrados 57 retornos da população regional, de 22 municípios do Vale do Taquari. Os respondentes foram convidados a opinar a partir de suas experiências com a telefonia fixa, a móvel e a internet na região. De maneira geral, tanto em relação à telefonia celular quanto internet a avaliação é negativa. Neste sentido, a Secretaria Estadual da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, junto com o Procon/RS, deverá realizar uma audiência pública para debater a situação das telecomunicações no Vale do Taquari, assim como ocorreu em relação à energia elétrica, cuja informação foi dada pelo secretário Paladini. Também participaram da assembleia as Regionais Sindicais Vale do Taquari e Serra do Alto Taquari, através de seus coordenadores Marcos Hinrichsen e Mauro Lui, juntamente com demais dirigentes sindicais. Eles manifestaram preocupação com a Reforma da Previdência e solicitaram à AMVAT apoio para propostas como da retirada dos Agricultores Familiares da Reforma da Previdência e que atue junto aos parlamentares (deputados e senadores) no Congresso Nacional e em defesa da Previdência Rural, manifestando-se contra as propostas da reforma que visam elevar a idade de aposentadoria das mulheres trabalhadoras rurais, que exige contribuição previdenciária direta dos segurados especiais,



que possibilita recebimento de benefícios inferior ao salário-mínimo e desconstitucionalização das garantias previdenciárias. Hinrichsen ressaltou que, além da economia da atividade rural ser de muita relevância, na região parte da população é de aposentados ou pensionistas que recebem benefícios de um salário-mínimo proveniente de benefícios previdenciários, a maioria na qualidade de trabalhadores rurais segurados especiais. Nos municípios que compõem a AMVAT, no mês de dezembro de 2018 existiam 35.821 benefícios rurais. O valor que circulou nestes municípios em 2018 foi de R\$ 428.876.000,00. O Presidente Jonatan Bronstrup, se comprometeu em auxiliar e disse que em um primeiro momento irá consultar a posição dos prefeitos que fazem parte da associação, para em seguida elaborar um documento em nome da AMVAT, se esta for a decisão dos colegas. Ainda na assembleia o prefeito e o vice-prefeito de Poço das Antas, junto com as Soberanas do município, convidaram os prefeitos para a 3ª Transcitrus Fest, que ocorre em maio, em comemoração ao aniversário do município. A próxima assembleia da associação foi marcada para o dia 24 de maio, no município de Teutônia. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou os trabalhos e, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Jonatan Brönstrup,
Presidente da AMVAT**